

## **Prorrogada Audiência Pública da CVM sobre assembleias digitais de debenturistas**

### ***Comentários podem ser enviados até 5/5***

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prorroga por um dia a Audiência Pública SDM 04/20, que trata da regulamentação para assembleias digitais de debenturistas.

Comentários poderão ser enviados até 5/5/2020 para [audpublicaSDM0420@cvm.gov.br](mailto:audpublicaSDM0420@cvm.gov.br).

### **Atenção!**

Os participantes que receberam mensagem de erro (devido a problemas técnicos na caixa de e-mail acima mencionada) podem reenviar para os seguintes endereços: [sdm@cvm.gov.br](mailto:sdm@cvm.gov.br) e [cbenevides@cvm.gov.br](mailto:cbenevides@cvm.gov.br). Destaca-se que o problema já foi solucionado.

### **Sobre a Audiência Pública**

A Audiência tem como objetivo obter sugestões do público para criação de regra que disciplinará a participação e votação a distância em assembleias de titulares de debêntures de emissão de companhias abertas (ofertadas publicamente ou admitidas à negociação em mercado de valores mobiliários).

### **Mais informações**

Acesse o [edital de prorrogação e a página da Audiência Pública SDM 04/20](#).

---

## **CVM e Universidade Federal do Paraná firmam Acordo de Cooperação para fomento de trabalhos acadêmicos envolvendo mercado de capitais e inovação**

### ***Robôs de Investimento, Blockchain e novas tecnologias em finanças são alguns dos temas***

Trabalhos sobre o entendimento de como se dá a interação entre os bancos tradicionais e as Fintechs no Brasil sob o aspecto de serviços prestados serão uma das ações promovidas pelo convênio firmado entre a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A iniciativa focará no estímulo à produção de estudos acadêmicos para doutorandos com foco em inovações financeiras, que será conduzido pelo Grupo de Pesquisa Inovação e Competitividade do Departamento de Administração Geral e Aplicada (GPITEC) da UFPR.

Segundo Bruno Luna, Chefe da Assessoria de Análise e Gestão de Riscos (ASA) da CVM, também será desenvolvido trabalho com foco em aspectos da legislação no Brasil e em alguns países, a fim de entender melhor os aspectos normativos relacionados à neutralidade tecnológica das regras editadas pela Autarquia.

***“Ao longo do Acordo de Cooperação, iremos fornecer assuntos do interesse da CVM e que se enquadram dentro da linha de pesquisa do Grupo de Pesquisa da UFPR. Vamos ajudar na formatação da pesquisa do doutorando, que conduzirá esse trabalho, além de dar maior suporte na prospecção de dados quantitativos e nas pesquisas de campo que forem necessárias”*** – Bruno Luna, Chefe da ASA/CVM.

De acordo com o Plano de Trabalho inicial firmado pelas instituições, serão fomentados os seguintes temas:

- Fintechs
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Exemplo: Robôs de Investimento
- Blockchain e Criptoativos
- Análise de impacto regulatório
- Produtos Financeiros Tradicionais
- Novas Tecnologias em Finanças

O presidente da CVM, Marcelo Barbosa, destaca a importância dessa conexão na disseminação de temas relacionados ao mercado de capitais.

***“Um dos objetivos estratégicos da CVM é engajar as instituições de ensino em temas ligados às atividades da Autarquia e ao mercado como um todo, nos aproximando cada vez mais da academia e possibilitando a aplicação dos estudos desenvolvidos nas atividades do regulador. Além disso, o convênio também tratará de inovação, outro tema de grande interesse para nós e que poderá resultar em ações de impacto positivo no setor, assim como refletir em nossa atuação regulatória e na elaboração de políticas públicas em geral. É sem dúvida estimulante termos mais uma universidade disposta a promover e propagar esses conhecimentos”*** – Marcelo Barbosa, presidente da CVM.

***“Esta parceria é de suma importância para avançar a fronteira do conhecimento desta área nos Programas de Pós-Graduação do Setor e da UFPR. Uma oportunidade que possibilita maior profundidade nas análises dos pesquisadores da UFPR e ao mesmo tempo a divulgação dos resultados em conjunto com a CVM, fazendo com que o mercado e a sociedade os recebam com maior rapidez e credibilidade”***, acrescentou o professor Dr. Marcos Wagner da Fonseca, Diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR.

### **Iniciativa surgiu por meio do Ponte de Inovação**

A UFPR, por meio do Departamento de Administração, entrou em contato com a CVM pelo canal [Ponte de Inovação](#), criado pela Autarquia em agosto de 2019. Durante o diálogo, foi apresentado o grupo de pesquisa da Universidade, seus objetivos e os trabalhos desenvolvidos. “O Ponte de Inovação facilitou e agilizou a interação entre as duas instituições. Observamos que as duas poderiam ganhar somando esforços em ações de interesse em conjunto. A realização desse acordo será muito benéfico para todos e, mais ainda, para o mercado”, acrescentou Bruno Luna.

***“Estamos confiantes na possibilidade de os trabalhos conjuntos contribuir para compreender o impacto das novas tecnologias financeiras na vida das pessoas e das empresas, incluindo as formas para mitigar os riscos associados”***, destacou Ana Paula Mussi Szabo Cherobim, Coordenadora do GPITEC da UFPR.

### **Outras atividades projetadas pelo Convênio**

O Acordo de Cooperação entre CVM e UFPR também atuará em outras ações envolvendo temas de mercado e inovação financeira, como:

- Elaboração de produtos educacionais
- Eventos
- Palestras
- Cursos
- Estudos e pesquisas
- Participação de representantes da UFPR em grupos de trabalho e comissões técnicas, além de redes e fóruns de pesquisa, instituídos ou coordenados pela CVM, observadas as regras de governança de cada caso

Mais informações

Veja os detalhes no [Acordo de Cooperação Técnica](#).

**Fonte:** CVM, em 04.05.2020